

280

LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DE CASOS DE MÁ FORMAÇÕES CONGÊNITAS NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO SUL DURANTE OS ANOS DE 2000 A 2002: BUSCA DE UMA CORRELAÇÃO ENTRE A INCIDÊNCIA COM O USO DE AGROTÓXICOS NO

MUNICÍPIO. *Marcia Q. Peripolli, Simone P. A. Rodrigues, Fábio Klamt* (Departamento de Biologia, Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, Campus Cachoeira do Sul – RS e Departamento de Bioquímica, ICBS – UFRGS)

Apesar dos avanços nas áreas do conhecimento e tecnologias de medidas de proteção à saúde dos trabalhadores rurais; de legislação específica de trabalho e dos instrumentos de investigação e avaliação de saúde-doença, ainda hoje observamos situações alarmantes de manejo inadequado, intoxicações, casos de má formação congênitas e mortes por exposição a agrotóxicos. O objetivo do presente trabalho é a realização de um levantamento e classificação quanto ao grau de toxicidade dos diferentes tipos de agrotóxicos (fungicidas, herbicidas e inseticidas) mais vendidos e utilizados pela zona rural do município de Cachoeira do Sul, além da ocorrência e tipos de casos de má formação congênita entre os nascidos no município durante os anos de 2000 a 2002. Para tal, foram utilizados os registros de nascimentos do Hospital de Caridade e Beneficência, buscando o histórico familiar, o perfil sócio-econômico, a incidência e os tipos de má formações mais comuns no município. Quanto aos tipos de agrotóxicos, foram realizados levantamentos de vendas nas principais lojas de artigos agropecuários do município. Dentre os agrotóxicos mais consumidos no município de Cachoeira do Sul, podemos destacar o Endosulfan 350 (usado na cultura de soja), Ronstar 250 (usado para cultura de arroz), Atrazina Nortox (cultura de milho) e derivados de organofosforados, sendo classificados quanto ao grau de toxicidade, respectivamente, extremamente tóxico, altamente tóxico e medianamente tóxico. Devido ao pioneirismo do projeto e à dificuldades quanto ao levantamento dos registros de nascimentos, nossos resultados preliminares demonstram que as má formações congênitas de maior incidência no município são anencefalia, polidactilia, deformidades na orelha, atresia de estômago, pés tortos. Até o presente momento foram constatados 21 caso de má formações. (PROPESQ/ULBRA)